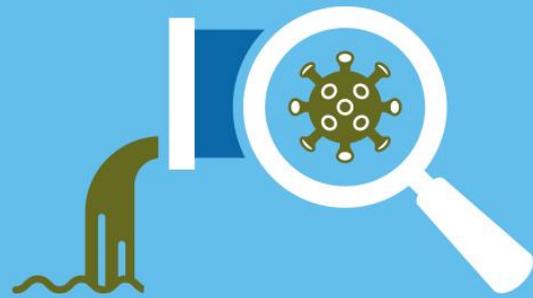




# BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO No. 26



MONITORAMENTO  
COVID ESGOTOS



**Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT ETEs Sustentáveis**  
[efes-sustentaveis.org](http://efes-sustentaveis.org)

**Agência Nacional de Águas – ANA**  
[www.ana.gov.br](http://www.ana.gov.br)

**Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA**  
[www.copasa.com.br](http://www.copasa.com.br)

**Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – SES**  
[www.saude.mg.gov.br](http://www.saude.mg.gov.br)

**Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM**  
[www.igam.mg.gov.br](http://www.igam.mg.gov.br)

#### **Equipe Técnica**

**ANA**  
**Supervisão do Projeto**  
Sérgio Ayrimoraes

**Equipe Técnica**  
Carlos Perdigão  
Diana Leite  
Flávia Pierry  
Flávio Tröger  
Marcus Fuckner  
Thamiris Lima  
Thiago Fontenelle

**INCT ETEs Sustentáveis**  
**Coordenação Geral**  
Carlos Chernicharo

**Coordenação Executiva**  
Juliana Calábria  
Cesar Mota

**Equipe Técnica**  
Ayana Lemos  
Bernardo Borges de Lima  
Gabriel Tadeu  
Izabel Chiodi  
Lariza Azevedo  
Lívia Lobato  
Lucas Chamhum  
Lucas Vassalle  
Matheus Pascoal  
Rafael Pessoa  
Thiago Bressani  
Thiago Morandi

**Equipe de Laboratório**  
Cíntia Leal  
Deborah Leroy  
Elayne Machado  
Luyara Fernandes  
Maria Fernanda Espinosa  
Thiago Leão

**COPASA**  
**Supervisão do Projeto**  
Marcus Tullius

**Equipe Técnica**  
David Bichara  
Jorge Luiz Borges  
Gilberto Gomes  
Ronaldo de Melo  
Sérgio Neves  
Solange da Costa

**SES**  
**Supervisão do Projeto**  
Filipe Laguardia

**Equipe Técnica**  
Beatriz Carvalho  
Dário Ramalho

**IGAM**  
**Supervisão do Projeto**  
Marília Melo

**Equipe Técnica**  
Katiane Cristina de Brito Almeida  
Valquíria Moreira

#### **Equipe Editorial**

**Supervisão editorial**  
Agência Nacional de Águas

**Elaboração dos originais**  
INCT ETEs Sustentáveis

**Revisão dos originais**  
Agência Nacional de Águas

**Projeto gráfico, editoração e capa**  
Monumenta Comunicação e Estratégias Sociais

**Mapas temáticos**  
INCT ETEs Sustentáveis

O projeto piloto: *Detecção e quantificação do novo coronavírus em amostras de esgoto nas cidades de Belo Horizonte e Contagem - Monitoramento COVID Esgotos* - é coordenado e executado pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Estações de Tratamento de Esgotos Sustentáveis (INCT ETEs Sustentáveis) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com o apoio técnico e financeiro da Agência Nacional de Águas (ANA) e apoio técnico da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES) e do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM). Gestão Financeira: Fundação Christiano Ottoni.

As ilustrações, tabelas e gráficos sem indicação da fonte foram elaborados pelo INCT ETEs Sustentáveis. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas. Disponível também em: <http://www.ana.gov.br>.

## APRESENTAÇÃO

Este Boletim de Acompanhamento (No. 26) faz parte do plano de comunicação estabelecido no âmbito do *Projeto-piloto: Detecção e quantificação do novo coronavírus em amostras de esgoto nas cidades de Belo Horizonte e Contagem*, iniciativa conjunta da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto (INCT ETEs Sustentáveis - UFMG), em parceria com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES).

Este vigésimo sexto Boletim de Acompanhamento visa apresentar os destaques das análises laboratoriais de detecção e quantificação do novo coronavírus, causador da pandemia da Covid-19, nas amostras de esgoto coletadas em diferentes pontos do sistema de esgotamento sanitário das cidades de Belo Horizonte e Contagem, inseridos nas bacias hidrográficas dos ribeirões Arrudas e Onça.

Os resultados das amostras de esgotos coletadas no período de 13 de abril a 04 de dezembro de 2020 (34 semanas consecutivas de monitoramento, referentes às semanas epidemiológicas 16 a 49) estão acessíveis no Painel Dinâmico Monitoramento Covid Esgotos (*Dashboard*), possibilitando uma visualização mais detalhada da evolução espacial e temporal da ocorrência do novo coronavírus nas amostras de esgoto coletadas nas regiões investigadas. As principais funcionalidades da plataforma foram apresentadas no Boletim Temático No. 03, disponível em <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/acontece-na-ana/monitoramento-covid-esgotos>.

Link do Painel Dinâmico Monitoramento Covid Esgotos: [https://bit.ly/dashboard\\_covid\\_esgotos](https://bit.ly/dashboard_covid_esgotos)

## DESTAQUES DO BOLETIM

1. Na última semana (semana epidemiológica 49), todas as regiões monitoradas apresentaram resultados positivos para a detecção do novo coronavírus, tanto na bacia do Arrudas como na bacia do Onça.
2. Na bacia do Arrudas, as sub-bacias de esgotamento monitoradas seguem em situação de atenção na semana epidemiológica 49. Nas sub-bacias SBA-05, SBA-06 e SBA-09, foi observado aumento acentuado nos percentuais de população infectada estimada na semana epidemiológica 49 em relação à média das duas semanas epidemiológicas anteriores (47 e 48). Dentre as sub-bacias de esgotamento que não apresentaram aumento tão acentuado, a SBA-04 se destaca em razão de aumentos consecutivos desde a semana epidemiológica 46. Já as sub-bacias SBA-01, SBA-02, SBA-03 e SBA-C merecem atenção por apresentarem elevados percentuais nas últimas três semanas. Na totalidade da bacia de esgotamento do Arrudas, avaliada a partir da contribuição que chega à ETE (SBA-11), foi observada a manutenção de elevados percentuais de população infectada estimada desde a semana epidemiológica 45.
3. Na bacia do Onça, foi observado aumento do percentual de população infectada na sub-bacia SBO-05 na semana epidemiológica 49 em relação à média das duas semanas anteriores (47 e 48). Positivamente, destacam-se as sub-bacias SBO-03, SBO-07 e SBO-08, as quais apresentaram redução

da população infectada estimada em comparação à média das semanas epidemiológicas anteriores (47 e 48). Já as sub-bacias SBO-01, SBO-09 e SBO-C permanecem em destaque por apresentarem elevados percentuais de população infectada estimada nas últimas três semanas. Na totalidade da bacia de esgotamento do Onça, avaliada a partir da contribuição que chega à ETE (SBO-11), foi observado expressivo aumento da população infectada estimada na semana epidemiológica 49 em relação à média das duas semanas anteriores (47 e 48).

4. Em Belo Horizonte, a população total infectada estimada para o conjunto de regiões (sub-bacias) que contribuem com esgoto para as ETEs Arrudas e Onça (SBA-11 e SBO-11, respectivamente) superou 1 milhão de pessoas na semana epidemiológica 49, mesmo patamar da semana 48. O elevado equivalente populacional obtido foi fortemente influenciado pelo aumento expressivo na SBO-11. Ainda, o patamar alcançado na semana epidemiológica 48, e mantido na semana 49, representa o maior valor estimado de pessoas infectadas desde o início do monitoramento do novo coronavírus no esgoto, semana epidemiológica 16 (início de abril de 2020). O maior valor estimado anteriormente foi de cerca de 800 mil pessoas, na semana epidemiológica 30 (final de julho de 2020).
5. Em Contagem, a população infectada estimada referente às regiões monitoradas do município na última semana de monitoramento (semana epidemiológica 49) foi de cerca de 170 mil pessoas, valor um pouco inferior ao observado na semana 48, de 200 mil pessoas.
6. As elevadas estimativas de população infectada observadas desde a semana epidemiológica 43 seguem repercutindo de forma acentuada no aumento dos casos notificados e confirmados em Belo Horizonte. **Ainda, o patamar de cerca de 500 mil pessoas infectadas estimadas observado entre as semanas epidemiológicas 43 e 47 foi superado, ultrapassando 1 milhão de pessoas nas duas últimas semanas de monitoramento (semanas epidemiológicas 48 e 49). Tal marca representa o maior valor observado desde o início do monitoramento do novo coronavírus no esgoto. Este cenário reflete o aumento expressivo da circulação do vírus em Belo Horizonte e indica a tendência de agravamento da pandemia na capital. Ressalta-se, uma vez mais, a importância do fortalecimento de medidas de prevenção e controle para redução da disseminação do vírus no município.**

Minas Gerais, 11 de dezembro de 2020

